

DOUTRINAS BÍBLICAS

CORPO VIVO

APERFEIÇOAMENTO DOS DONS

INSTITUTO BÍBLICO
www.institutoicm.org.br

Pastor Amadeu Loureiro Lopes
Professor

INSTITUTO BÍBLICO

© Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata – 2016
Todos os direitos reservados.
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei n° 9610).

Publicado no Brasil. IGREJA CRISTÃ MARANATA.

INFORMAÇÕES E CONTATOS

INSTITUTO BÍBLICO DA IGREJA CRISTÃ MARANATA
Rua Torquato Laranja nº 92 – Vila Velha – ES
CEP 29.100-370 – Telefone: 27 3320-3400
E-mail: contato@institutoicm.org.br
Site: www.institutoicm.org.br

O ensino a distância é regulamentado pela lei 9.394/96-Artº 80 e é considerado um dos mais modernos sistemas de ensino da atualidade.

Título Original: HISTÓRICO DA BÍBLIA – Espírito Santo: 2016.
ASSUNTO: Bíblia
CATEGORIA: Religião

Presidente da Igreja Cristã Maranata
Gedelti Victalino Teixeira Gueiros
Diretor do Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata
José de Anchieta Fraga Carvalho
Vice-Diretor do Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata
Gerson Beluci Miguel
Coordenador Voluntário do Curso de Doutrinas Bíblicas e Material Didático do Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata
Luiz Eugenio do Rosário Santos
Revisão Ortográfica, Metodológica e Pedagógica do Material Didático do Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata
Iolanda Melo Brasil Aguiar e Leonice Monteiro Dias Rocha

4ª SEMANA / Aula 01

OBJETIVOS

Ajudar o aluno a ter uma compreensão mais aprofundada sobre a origem da Igreja e sua amplitude como Igreja Corpo de Cristo.

ÍNDICE

1 DONS ESPIRITUAIS 5

2.2 PROFECIAS A CURTO PRAZO 10
2.3 PROFECIAS A LONGO PRAZO 11

3 O SENHOR SEMPRE FALOU AO SEU POVO, ISTO PODE SER VISTO EM TODA A BÍBLIA. 12

3.1 COMO DEUS FALA NO NOVO TESTAMENTO 12
3.2 SABEDORIA 15
3.3 CIÊNCIA 16
3.4 FÉ 16
3.5 DONS DE CURAR 17
3.6 DONS DE MARAVILHAS 18
3.7 DOM DE PROFECIA 19
3.8 DISCERNIMENTO DE ESPÍRITOS 20
3.9 VARIEDADES DE LÍNGUAS 20

4 OS DONS NO VELHO TESTAMENTO 24

4.1 SABEDORIA 24
4.2 CIÊNCIA 25
4.3 FÉ 26
4.4 CURA 26
4.5 MARAVILHAS 28
4.6 PROFECIA 29
4.7 DISCERNIMENTO DE ESPÍRITOS 29
4.8 LÍNGUAS 29
4.9 INTERPRETAÇÃO DAS LÍNGUAS 29

5 OS DONS NO NOVO TESTAMENTO 30

5.1 SABEDORIA 30
5.2 CIÊNCIA 30
5.3 FÉ 31

5.4 CURA 31
5.5 MARAVILHAS 32
5.6 PROFECIA 33
5.7 DISCERNIMENTO DE ESPÍRITOS. 33
5.8 LÍNGUAS 34
5.9 INTERPRETAÇÃO DAS LÍNGUAS. 34
6 OBJETIVO DOS DONS ESPIRITUAIS 34
7 APERFEIÇOAMENTO DOS DONS ESPIRITUAIS 40
8 ERROS QUE PRECISAM SER EVITADOS 43
9 PRÁTICA DE VIDA 43
10 EXEMPLOS DE DONS APERFEIÇOADOS 45
11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 47

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

Prezado (a) aluno (a),

Bem-vindo (a) ao Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata!

O conteúdo deste material didático deverá ser utilizado como ponto de partida, que ajudará os seus passos no alcance relacionado à disciplina “Corpo Vivo”, levando você a aprofundar-se neste assunto. Todo aprendizado adquirido terá grande importância e auxílio nos posicionamentos diante de problemas do dia a dia da sua vida espiritual.

É importante ressaltar que o estudo da Palavra de Deus de forma permanente, bem como a operação do Espírito Santo, se faz necessário para que seja possível alcançar o profético e conhecer a revelação da pessoa gloriosa do Senhor Jesus em toda a “Palavra”.

Desta forma, este material didático possibilita um entendimento mais aprofundado com todo embasamento bíblico sobre esta importante doutrina.

Bom estudo a todos!

1 DONS ESPIRITUAIS

Dons espirituais são manifestações do Espírito Santo no seio da Igreja, tendo como finalidade a sua edificação.

Os capítulos 12, 13 e 14 da 1ª Carta de Paulo aos Coríntios falam desta benção do Espírito Santo, bem como ensinam como exercitar os dons no Corpo de Cristo, que é a Igreja.

Aqui Paulo enfatiza:

- A existência dos dons espirituais dentro da Igreja;
- O conhecimento mais profundo dessa doutrina;
- Sua importância para a Igreja.

I Co. 12: 1 - “Acerca dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes. ”

A palavra ignorante significa aquele que não tem conhecimento determinada coisa; que desconhece a existência de algo; que não está a par de alguma coisa.

É possível avaliar como Paulo pôde conhecer o uso dos dons na Igreja, como ele alcançou esse entendimento de que aquilo que estava acontecendo era o uso do dom espiritual de sabedoria, como ele pôde entender, pelo Espírito, que a visão, a revelação, o sonho, estavam incluídos no dom de ciência (ou do conhecimento da parte do Senhor).

Paulo pôde avaliar cada um dos nove dons espirituais no dia a dia da caminhada da Igreja. Ele pôde observar que acontecia um fato que era muito importante porque era a confirmação das profecias que estavam no Velho Testamento, mostrando que haveria um momento em que o Espírito Santo seria derramado sem medida, e que as pessoas, velhos e jovens, que estivessem aos pés do Senhor, teriam uma experiência com os dons espirituais.

A Igreja que vivia essa experiência é aquela que a Palavra descreve no livro de Atos dos Apóstolos, a sua vida, as suas lutas, as suas vitórias, é o início da caminhada da Igreja. São as primeiras experiências, o batismo com o Espírito Santo, os dons espirituais e a continuação da obra do Senhor.

Quando se quer conhecer algo a respeito de alguma doutrina, como o Senhor usava os seus servos, como a Igreja era trabalhada, deve-se voltar à Palavra e verificar o que o Espírito Santo está revelando através da Sua palavra.

O batismo com o Espírito Santo, por exemplo, no livro de Atos. Paulo pergunta aos Efésios: "Recebestes vós já o Espírito Santo quando crestes? E eles respondem com honestidade: Nós nem ainda ouvimos que haja Espírito Santo. " (At. 19:2).

Fazendo um paralelo a este versículo, tem-se um exemplo de que em um certo dia o Senhor mostrou que um grupo de irmãos deveria ir à Itália levar uma palavra para onze pessoas que estavam ali, exatamente como aqueles de Éfeso. Foi consultado ao Senhor e o Senhor mostrou qual o pastor que deveria ir à Itália e o presbitério comunicou ao pastor de que o Senhor o incumbiu de uma missão muito interessante, ir à Itália, assim como Paulo foi aos Efésios.

Paulo estava naquela mesma situação. Aquele grupo de doze varões em Éfeso não sabia acerca do Espírito Santo, eles disseram:

> [...]. Nós nem ouvimos que haja Espírito Santo. Perguntou-lhes então: Em que sois batizados então? E eles disseram: No batismo de João. Mas Paulo disse: Certamente João batizou com o batismo do arrependimento, dizendo ao povo que cresse no que após ele havia de vir, isto é, em Jesus Cristo. (At.19:4-4).

Então, eles foram batizados nas águas em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo e, quando Paulo impôs-lhes as mãos, falavam línguas e profetizavam. (At. 19: 2 a 7).

A experiência que Paulo tinha é a mesma experiência que esta Obra tem. A Igreja tem visto o Senhor operar e confere isso com a Palavra. A Igreja conhece

exatamente o que o Senhor quer que ela faça e começa a entender como Ele quer que ela aplique os dons e as demais doutrinas.
O importante é que, em determinado tempo, um grupo de homens fiéis buscou o Senhor e tomou conhecimento, da parte do Senhor, acerca da aplicação dos dons espirituais, quais eram as definições exatas e a finalidade de cada um. E como eles chegaram a esse conhecimento?

Eles observaram o que o Espírito Santo estava realizando no meio deles. O servo que tinha uma visão descrevia o que havia visto; o que tinha uma revelação relatava o que tinha ouvido da parte do Senhor; o que tinha um sonho contava o sonho que o Senhor lhe dera.

Porém, o que fazer com estas informações da parte do Senhor? Isso conta no momento? É para agora? É para todo mundo? Havia, no entanto, outras informações na palavra, (1 Co. 14): uns vão profetizar e os outros vão julgar; isso tem de ser para um fim proveitoso, tem de ter finalidade, tem de ser útil. É para ser usado no corpo, é para a edificação do corpo.

Aqueles que lêem a palavra de Deus na letra, não entendem os dons espirituais, portanto não alcançam a revelação acerca dos dons. Muitos que se disseram avivados e se disseram pentecostais não alcançaram a revelação sobre os dons espirituais. Por quê? Porque eles caminharam para o materialismo, eles foram pelo mesmo caminho de todos que não tiveram uma experiência pura, verdadeira com Deus.

A tendência natural desta última hora é caminhar para o materialismo, é a vaidade, é o culto ao homem, é o eu funcionando.

Eles usaram os dons indevidamente, perderam a visão de Deus no uso dos dons. Eles têm dons, mas estão sendo usados de maneira incorreta, diferente daquela que a Palavra mostra. A conotação é pessoal e individual.

Para edificação, tem-se ainda, um exemplo de um homem estava sendo evangelizado e gostava muito de visitar uma pessoa que morava num barraco no morro porque ela sempre tinha uma profecia. Ele levava uma galinha para ela, umas coisinhas de que ela gostava, e ela sempre tinha uma profecia para ele. Foi-lhe dito então: "Experimenta ir lá sem levar a galinha e veja o que vem de volta. E veja também se o pastor dela sabe o que ela anda fazendo, veja se ela está fazendo isso no corpo, se ela está fazendo aquilo que Paulo ensinou. "

Dias depois, ele voltou e disse que havia ido lá e dito tudo aquilo. Ela respondeu que ele tinha razão; que o que ela estava fazendo não estava certo porque ninguém em sua Igreja sabia o que ela estava fazendo. Neste exemplo, tem-se o uso indevido dos dons.

Os dons espirituais são uma experiência importante da Igreja que vive esta última hora, que é a Igreja que vai ser arrebatada. A Igreja que vai viver com o Senhor é informada, a todo o momento, pelo próprio Senhor, daquilo que é o objetivo, que é o propósito, que é do projeto de Deus. Ela está sendo orientada, dirigida pelo Senhor.

Para efeito de estudo, a respeito dos dons, a Bíblia pode ser dividida em três períodos. São eles:

1º. Do Gênesis até João Batista - Em Lucas 16:16 está escrito que a lei e os profetas duraram até João. Quando João Batista é decapitado, a voz da lei é calada; ele é o último profeta da lei. Com a sua morte, a voz da lei é silenciada;

2º. Durante o ministério do Senhor Jesus;

3º. Do Pentecostes até ao arrebatamento da Igreja.

É o período da graça, o último período da Igreja aqui na Terra.

2 OS DONS NA VIDA DA IGREJA (SINAIS DE VIDA NO "CORPO")

É o cumprimento da profecia do profeta Joel: "E nos últimos dias [...] do meu Espírito derramarei sobre toda a carne [...]" (Atos 2:17). Esses últimos dias começaram no Pentecostes, e Pedro menciona essa profecia de Joel em Atos 2. "Toda carne": **Era a terceira hora do dia.**

Nota: No Velho Testamento, o Espírito Santo era dado sob medida a um profeta aqui e a outro ali. Mas agora, em toda a carne significa: sobre toda a congregação. Por isso não é mais dado sob medida, mas sem medida, ou seja: derramado.

Quando o Espírito Santo foi derramado sobre a Igreja, ela começou a ver a manifestação do Espírito Santo na sua vida. Era uma operação direta, cujo resultado se deu por meio da manifestação dos dons espirituais. E o propósito dos dons é a edificação da Igreja.

Por isso Paulo escreve aos Coríntios, revelando o que era essa manifestação do Espírito Santo na vida da Igreja, ou seja, os resultados da operação do Espírito Santo na vida da Igreja. Ele descreve essa manifestação do Espírito Santo que já existia no VT e no ministério do Senhor Jesus. Essa manifestação do Espírito Santo de forma tão profusa na vida da Igreja é que é chamada de Dons do Espírito Santo ou Dons Espirituais.

Existem duas palavras no grego que são traduzidas como dom; porém, há diferença de significado:

KARIS/MA (káris = graça – favor não merecido). Kárisma era um prêmio que se dava ao soldado, além do soldo normal.
Salário normal: salvação. Prêmio adicional: dom espiritual.
Os 9 dons ele chama de káris/ma, pois considera que é uma bênção a mais do Espírito Santo.

DOREA = DOM (dádiva) Ex.: “dom gratuito de Deus” “Não desprezes o dom que há em ti”.
As 3 dádivas ao novo convertido na Obra: Salvação, Batismo com o Espírito Santo e Dons Espirituais.

2.1 A TRINDADE PRESENTE NA DOUTRINA DOS DONS ESPIRITUAIS

- Diversidade de dons ➔ Quem dá é o Pai
- Diversidade de ministérios ➔ Quem dá é o Filho
- Diversidade de operações ➔ Quem opera é o Espirito Santo

É preciso deixar bem claro, neste estudo, que Deus sempre falou ao homem, e de várias maneiras. No início da carta ao povo Hebreu, o autor diz que o Senhor assim falou, muitas vezes, no passado (Velho Testamento), porém, tem falado hoje pelo Seu Filho.

O Velho Testamento não é relegado a segundo plano, nem existe somente para compor a Bíblia. O Velho Testamento é riquíssimo no seu conteúdo profético, profecias estas que se cumpriram em tempos diferentes.

2.2 PROFECIAS A CURTO PRAZO

- Jeremias 21: destruição de Jerusalém por Nabucodonozor;
- Gênesis 18:17 a 22: destruição de Sodoma e Gomorra;
- I Samuel 15:28: queda de Saul;
- Daniel 5:24 a 30: queda do Império Babilônico.

2.3 PROFECIAS A LONGO PRAZO

- Isaías 53: Falando do Senhor Jesus – 700 a.C.;
- Joel 2:28 a 30: Pentecostes – 900 a.C.;
- Daniel (grande parte do livro) período gentílico;
- Malaquias 4:5: João Batista.

Muitas vezes o Senhor falou claramente; outras vezes, por enigmas, como se observa no relato das visões de Ezequiel, Zacarias e mesmo Daniel, pois aprouve a Deus exercitar seus servos na SABEDORIA e no DISCERNIMENTO, como ainda hoje.

Jeremias 31:31 a 34 e Mateus 26:28: as profecias do Velho Testamento não se destinaram somente a Israel, segundo Abraão, mas a outro Israel, que é segundo o **Sangue de Jesus**.

Para a Igreja (período da Graça), o mesmo ocorre com relação às profecias. Umas cumprem-se logo; outras, depois de algum tempo. É importante lembrar que a **Igreja tem profetizado acerca da segunda vinda de Jesus.**

Apocalipse 19:10 – "[...] o testemunho de Jesus é o Espírito de profecia".

A profecia de Joel 2:28 a 32 começou a cumprir-se no Pentecostes, como foi dito anteriormente, e vem até os dias de hoje, particularmente no que se refere aos sinais físicos ou naturais que aí estão.

Malaquias 4:5 - Nesta profecia, Deus promete um profeta com o mesmo ministério de Elias. Lucas 1:17 fala do cumprimento desta profecia: "E irá adiante dele no espírito e virtude de Elias, para converter os corações dos pais aos filhos [...]". O anjo falava a respeito de João Batista, que veio um pouco antes do início do ministério do Senhor Jesus. Duas coisas chamam atenção nestes dois servos: Elias enfrentou Acabe e Jezabel; e João Batista, Herodes e Herodias.

3 O SENHOR SEMPRE FALOU AO SEU POVO, ISTO PODE SER VISTO EM TODA A BÍBLIA.

3.1 COMO DEUS FALA NO NOVO TESTAMENTO

Hebreus 1:1 - "Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho. "

Como o Filho tem falado hoje? O período não é do Espírito? Resposta: O Filho aqui significa a Igreja. Jesus disse isto a Paulo (caminho de Damasco) em Atos 9:5. Paulo reforça o mesmo em I Coríntios 12:12.

Jesus disse: "[...] quem tem ouvidos para ouvir, ouça".

Ouvir o quê? Resposta: O que Ele dizia, pois o Espírito Santo estava sobre Ele (Lucas 4:18)

A revelação de João "Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às Igrejas." (Apocalipse 3:6).

A Igreja é o corpo de Cristo, e sobre ela veio o Espírito Santo no Pentecostes. Assim como Adão foi feito do barro e foi necessário que o Senhor desse o sopro de vida, do mesmo modo, foi necessário que o Senhor derramasse sobre aquele povo (Sua Igreja) o Seu Espírito, para que nascesse dela a partícula de vida, que é o Senhor Jesus.

Note bem: O Pentecostes não marca uma bênção que aconteceu, mas o início de um novo período. Esse período foi profetizado pelo profeta Joel no Velho Testamento (Joel 2:28-32).

O Senhor Jesus, antes de Sua partida, fala de alguns Dons Espirituais como sinais que acompanhariam a Sua Igreja em Marcos 16:17 e 18:

> E estes sinais seguirão aos que crerem: Em meu nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas; pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão.

O versículo 2 do capítulo 12 de I Coríntios diz: "[...] éreis gentios [...]".

A Igreja de hoje, assim como a de Corinto, é gentia, ou seja, não tem direito à herança divina segundo a promessa de Abraão, mas, através do sangue de Jesus (Sangue da Nova Aliança), derramado no Calvário, os que aceitaram o Senhor Jesus como único Salvador foram transformados em filhos de Deus.

"[...] levados a ídolos mudos, conforme éreis guiados. "

Corinto – Cidade da Grécia, situada a 60 km de Atenas. Sofria toda influência da mitologia grega.

O povo grego era por demais supersticioso e levado à adoração de deuses mitológicos, como foi o caso de Vênus – deusa do amor; Marte – deus romano da guerra; havendo ainda deuses da fertilidade, agricultura, etc.

Durante o Império Romano, Atenas foi a capital intelectual, ao passo que Roma, apesar de ser a capital política, recebeu toda essa influência, que depois (na época de Constantino e Teodósio) se misturou com o Cristianismo e se difundiu pelo mundo ocidental, como se veem hoje os cultos prestados aos chamados padroeiros.

Muitos eram também assim, levados a ídolos conforme eram guiados; mas depois de conhecer a verdade, libertos por ela, são agora guiados pelo Espírito Santo.

Versículo 3 (Capítulo 12) I Coríntios - "Portanto vos quero fazer compreender, que ninguém que fala pelo Espírito de Deus diz: Jesus é anátema [...]".

Somente o Espírito Santo fala verdadeiramente acerca de Jesus. "[...] e ninguém pode dizer que Jesus é o Senhor, senão pelo Espírito Santo. "

Jesus é o Senhor da Sua Igreja. O servo fiel faz aquilo que o seu Senhor mandar. Obediência total, só pelo Espírito.

Versículos 4 e 5 (I Coríntios 12) - "Ora, há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo. E há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo".
Existem algumas expressões errôneas usadas na Igreja, como por exemplo:

- Ministério com os jovens;
- Ministério com as senhoras;
- Ministério de cantar;
- Dom de intercessão;
- Dom da Palavra, etc.

Não existem esses ministérios nem esses dons, pois a Bíblia descreve apenas cinco ministérios (Efésios 4:11) e nove dons espirituais (I Coríntios 12:1 a 11). Tudo isto que muitos chamam de dons ou ministérios é serviço.

Obs.: não existe dom de expulsar demônios, isto é sinal.

Versículo 7 (I Coríntios 12) - "Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um, para o que for útil. "

O dom espiritual não é propriedade particular que o servo dispõe para usar na hora que bem entender. Toda vez que isto ocorre, Deus não operou. O Espírito Santo concede esta bênção, para através dela edificar a Igreja.

Obs.: domínio próprio existe, porém, falar línguas estranhas, profetizar ou interpretar língua estranha na hora que bem entender é simplesmente usar estas bênçãos fora do Espírito. É carne que para nada aproveita.

Versículos 8, 9 e 10 (I Coríntios 12) - Porque a um pelo Espírito é dada a palavra da sabedoria; e a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra da ciência; e a outro, pelo mesmo Espírito, a fé; e a outro, pelo mesmo Espírito, os dons de curar; e a outro a

operação de maravilhas; e a outro a profecia; e a outro o dom de discernir os espíritos; e a outro a variedade de línguas; e a outro a interpretação das línguas.

3.2 SABEDORIA

I Reis 4:29-30 "E deu Deus a Salomão sabedoria, e muitíssimo entendimento, e largueza de coração, como a areia que está na praia do mar. E era a sabedoria de Salomão maior do que a sabedoria de todos os do Oriente [...]".

Salomão jamais poderia compreender tal obra sem receber esta bênção; e através dela o Senhor lhe concedeu:

1. Discernimento – I Reis 3:16 a 28;
2. Prosperidade no reinado;
3. Riquezas e poder;
4. Reinado de paz.

A palavra de Sabedoria é um dom usado pela Igreja através do Espírito para colocar todas as coisas nos seus devidos lugares. Provérbios 9:1: "A sabedoria já edificou a sua casa [...]". Todos os dons espirituais servem para edificação da casa (Igreja), mas a sabedoria coloca tudo nos seus lugares para que essa casa não venha ruir depois.

"E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus [...]" (Tiago 1:5).

A Igreja de Deus é Sábia

Paulo, escrevendo aos colossenses (capítulo 1:9-10), mostra a importância da sabedoria no crescimento da Igreja.

Se, por exemplo, na construção de uma casa de alvenaria, fossem colocadas telhas no lugar dos tijolos, ou tijolos fora do prumo, ou se as paredes não fossem niveladas? Por certo essa casa desabaria.
Uma Igreja pode ser muito abençoada, porém, se não for sábia, a situação se tornará muito séria.

3.3 CIÊNCIA

É a expressão do conhecimento de Deus revelado ao homem. Divide-se em:

1. Sonhos;
2. Revelações;
3. Visões.

Não é correto usar expressões: dom de revelação, dom de visão ou sonho, mas dom de ciência que compreende tudo isto.

Foi a principal manifestação da vontade de Deus aos profetas do Velho Testamento.

3.4 FÉ

O apóstolo Paulo define fé como um mistério (I Timóteo 3:9). Ainda em Hebreus 11:1 – "Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vêem."

É bom apontar aqui a grande diferença que existe entre fé e superstição. O mundo é supersticioso, pois crê em Jesus da mesma forma que em horóscopo, pé de coelho, trevo de quatro pontas, padroeiros, etc. A fé é uma bênção concedida ao povo de Deus.

Existe na Igreja:

a) A fé que significa Vida Espiritual do crente, ou seja, o servo de Deus recebe com o novo nascimento;
b) O dom de Fé está dentro do contexto de dons espirituais, como uma bênção especial para o exercício dos demais dons. Como profetizar se não tiver fé? (A profecia seja segundo a medida da fé). Como curar enfermos ou operar maravilhas sem esse dom? Por isto é necessário esta partícula de vida dentro desse corpo (Igreja).

Obs.: Toda a Igreja pode ter esse dom, basta pedir ao Senhor. Também não há pretensão de identificar o dom na vida de um crente, mas sim na vida da Igreja.

3.5 DONS DE CURAR

O Espírito Santo não deu diretriz única para a manifestação deste dom (por isto está no plural). A diversificação é grande nesta manifestação do poder de Deus.

Jesus curou de vários modos:

- Mateus 9:20 – A mulher do fluxo de sangue;
- Marcos 10:46 a 52 – O cego Bartimeu;
- João 9:6 – O cego de nascença;
- João 5:1-15 – O paralítico de Betesda.

Na Igreja primitiva:

- Atos 3:1-6 - A cura do coxo na Porta Formosa do Templo;
- Atos 9:32-34 – A cura de Eneias;
- Atos 14:3-10 – A cura de um coxo em Listra.

O dom está no plural para a Igreja, ou seja, o Senhor usa vários servos e de várias maneiras; por exemplo, existem servos com esse dom e que são usados enquanto cantam louvores ao Senhor, outros enquanto estão entregando uma mensagem na Palavra, outros são usados na imposição de mãos, etc.

Não existe um ritual, mas o Espírito Santo opera da maneira que quer, visando à edificação da Igreja.

3.6 DONS DE MARAVILHAS

Do mesmo modo que os dons de curar, também está no plural. As operações de maravilhas não podem ser enumeradas, mostrando a variação do modo de o Espírito operar.

Milagre ou Maravilhas = tudo aquilo que não se explica por causas naturais.

Jesus:

- João 2:7 a 10 – transforma a água em vinho;
- Mateus 15:29 a 37 – multiplica os pães;
- João 11:14 a 45 – ressuscita Lázaro;
- Marcos 4:35 a 41 –acalma a tempestade.

Na Igreja primitiva:

- Atos 9:36 a 43 – ressurreição de Dorcas;
- Atos 16:25 e 26 – Paulo e Silas libertos do cárcere;
- Atos 28:3 a 5 – uma víbora prendeu-se na mão de Paulo.

Obs.: A cura de uma enfermidade incurável é uma maravilha. Hoje o Senhor tem curado cegos, cancerosos, etc. Glórias a Jesus!

3.7 DOM DE PROFECIA

É necessário fazer uma diferença entre profeta e profecia.
Profeta: o verbo é “profetéo” (grego)

O termo não se limita a quem prediz o futuro; profeta não é o que prediz, mas o que fala da parte de Deus, podendo predizer se a mensagem de Deus tratar do futuro.
Profecia: proclamação de fatos vindouros.

Através desse dom, o Senhor mostra o que irá acontecer. Sem profecia o povo se corrompe. Por meio do dom de profecia o povo toma conhecimento de tudo que irá acontecer e busca o Senhor. Se Jonas não entregasse aquela profecia, por certo Nínive teria sido destruída.

I Coríntios 14:3 “Mas o que profetiza fala aos homens para edificação, exortação e consolação. ”

Edificação: a Igreja toma conhecimento da profecia e recebe a bênção quando do seu cumprimento.

Exortação: o Senhor pode chamar atenção do seu povo ou servo para o que irá ocorrer se ele não se acertar ou não buscar a Deus.

Consolação: nas horas de lutas, o Senhor pode consolar o seu povo por meio de uma mensagem profética.

A profecia pode vir por uma interpretação de línguas, visão, revelação ou sonho. O que importa é que profecia se refere ao que irá acontecer; esse dom existe na Igreja.

A grande profecia da Igreja nestes dias, e que consola, é: **Jesus vem breve.**

3.8 DISCERNIMENTO DE ESPÍRITOS

Existem três tipos de espírito:

1. Espírito do homem;
2. Espírito do mal;
3. Espírito Santo.

Paulo afirma: “julgai todas as coisas...”

Obs.: Existem vários tipos de espíritos das trevas, mas todos são espíritos do mal. Os anjos também são espíritos, porém suas manifestações na Igreja são segundo o Espírito Santo.

3.9 VARIEDADES DE LÍNGUAS

Muitos pensam que esse dom está dividido em dois: dom de línguas e dom de variedades de línguas. Não é isso. O dom na relação dos nove (I Coríntios 12) é variedades de línguas.

É bom não confundir variedade de línguas com variedade de palavras em mistério.

O dom é aperfeiçoado em cada servo na medida da busca e da santificação. Assim sendo, hoje o servo pode falar duas palavras em mistério e, amanhã, dez, e assim por diante.

Por que, então, Variedade de Línguas?

Existem várias maneiras de o servo ser usado nesse dom. Exemplos:

- Como glorificação;
- Como sinal de repreensão ao inimigo;

- Como sinal para o incrédulo. Esta pode, em determinados momentos, ser interpretada para edificação da Igreja;
- Pode ser usada para orar em espírito;
- Como sinal de uma cura, etc.

Para falar mais sobre Variedades de Línguas, devem ser observados alguns versículos do capítulo 14 de I Coríntios, observando também que ele fala da interpretação.

I Coríntios 14:2 "Porque o que fala língua estranha não fala aos homens, senão a Deus; porque ninguém o entende, e em espírito fala de mistérios".

Serão enfocadas, nesse versículo, as seguintes expressões:

1. Não fala aos homens senão a Deus - No original há manuscritos no dativo singular – Theô, isto é, a Deus, outros, porém, trazem o genitivo singular – Theou, isto é, de Deus, ou seja, da esfera da presença de Deus; no Espírito. O sentido realmente é da Terra para o céu, porém, o termo Deus aqui mencionado é o mesmo do Velho Testamento, ou seja, Pai ou todo Poderoso. O Espírito Santo continua na Terra realizando a obra e ligando Seu povo ao trono da graça. Ele testifica na Terra e no céu (I João 5:8), e somente o Espírito Santo pode falar de mistérios.
2. Em espírito - Esta expressão foi usada por Jesus naquele diálogo com a mulher samaritana – "Mas a hora vem, em que os verdadeiros adoradores, adorarão o Pai em espírito e em verdade [...]" (João 4:23). O original mostra que esta expressão significa uma situação ou estado, ou seja, dentro do Espírito Santo, o que vale dizer: em comunhão com Deus. Não foi usado aqui: pelo espírito, ou através do espírito, mas em espírito. É bom lembrar que o homem natural tem espírito, porém a sua adoração não é aceita por Deus.
3. Fala de mistérios - Disse Jesus: "a eles Eu falo por parábolas, mas a vós é dado conhecer os mistérios". O homem não entende nem conhece os mistérios, porém Deus lhos tem revelado, isto é, aos seus servos. A inscrição: "Mene, Mene, Tequel, Ufarsin" (tradução do mistério) do Velho Testamento era de fato um enigma escrito, ou seja, mistério. Não veio do homem, se não os sábios

interpretavam , porém Deus revelou ao homem que estava em espírito, em comunhão com o Senhor. Nunca se pode dizer que tudo que o Espírito Santo diz o homem entende. Daniel, por exemplo, não entendeu algumas revelações; Ezequiel e Zacarias não entenderam algumas visões, e assim por diante. Será que o homem entende todo o Apocalipse? No entanto, veio do Espírito Santo.

4. Edifica a si mesmo - I Coríntios 14:4 "O que fala língua estranha edifica-se a si mesmo, mas o que profetiza edifica a Igreja". O termo edificar significa construir, ou seja, movimentar alguma coisa. A Igreja é edifício espiritual e faz parte da Obra de Deus. E quem realiza esta Obra? – O Espírito Santo. Logo, como pode o espírito se autoedificar? No entanto, o Espírito Santo edifica o servo, edifica a Igreja (completando a obra) preparando-a para o arrebatamento. I Coríntios 12:6 "E há diversidade de operações, mas é o mesmo que Deus opera tudo em todos. "

I Coríntios 14:5 "E eu quero que todos vós faleis línguas estranhas, mas muito mais que profetizeis, porque o que profetiza é maior do que o que fala línguas estranhas, a não ser que também interprete para que a Igreja receba edificação".

O que profetiza é maior do que o que fala línguas estranhas. Esta expressão: é maior que, significa no original: o mais útil. Assim sendo, o que profetiza é mais útil à Igreja, a não ser que interprete. Ora, com esta afirmação de Paulo, entende-se que ele colocou a interpretação de línguas no mesmo pé de igualdade com a profecia. Por quê? É claro que dom de interpretação de línguas estranhas é um, e profecia outro, no entanto, uma interpretação pode trazer uma profecia que vai edificar a Igreja. Mas alguns poderiam dizer: a profecia edifica, exorta e consola. No entanto, na interpretação de línguas pode haver exortação, edificação e consolação.

I Coríntios 14:14 "Porque, se eu orar em língua estranha, o meu espírito ora bem [...]".

O espírito ora bem porque ora em comunhão com Deus, ou seja, ligado ao Espírito Santo, pois ele liga o servo ao trono da graça. Nunca se pode afirmar que língua

estranha está na dependência do espírito (ou seja, psiquê) do homem; os materialistas afirmam isto.

Paulo afirmava que gostaria que toda Igreja em espírito (comunhão com Deus), não que toda Igreja tivesse o dom de profecia, mas que toda Igreja profetizasse, pois a profecia pode vir através de qualquer outro dom.

A Bíblia não afirma que quem fala em línguas estranhas está orando com seu espírito (espírito do homem), mas pode acontecer de alguém orar pelo Espírito Santo em línguas estranhas. Isto é uma variedade do dom, pois o dom é de variedade de línguas.

Obs.: Não confundir interpretação com tradução. O exercício do Dom de variedade de línguas visa principalmente ao incrédulo, porém a interpretação é a manifestação da voz do Senhor para seu povo. A inscrição na parede do palácio real de Babilônia era um mistério, pois nenhum de seus sábios soube interpretá-la.

Todos os dons espirituais estão sujeitos principalmente a sabedoria e discernimento de espíritos. Exemplo: se alguém tiver uma revelação, deve-se saber primeiro se ela veio do Espírito Santo. Caso tenha vindo, a sabedoria ensina: a hora de falar, o modo de falar, se deve falar, ou o discernimento do que o Senhor quis falar.

O Novo Testamento ainda fala da Igreja como um corpo. Esse corpo possui vários membros (servos) e vários órgãos, os dons espirituais, regidos por vários sistemas que são os ministérios.

A Palavra de Deus é apta para discernir, tem sido o prumo desta Obra. “[...]. Que vês tu, Amós? E eu disse: um prumo. Então disse o Senhor: eis que eu porei o prumo no meio do meu povo Israel; nunca mais passarei por ele. ” (Amós 7:8).

O dom espiritual não é maior que a Palavra do Senhor (Bíblia), pois o dom existe, não porque o homem tenha autorizado, mas a Palavra. Assim, a Palavra deve ser consultada, na confirmação de todas as coisas.

"Quem tem ouvidos, ouça o que o espírito diz às igrejas". (Apocalipse 3:22).

4 OS DONS NO VELHO TESTAMENTO.

4.1 SABEDORIA

Um exemplo clássico é o de Salomão, mais especificamente, do julgamento das duas mulheres. Uma tinha matado o filho e trocado pelo filho da outra que estava vivo. De quem era a criança?

Salomão então usa a espada, que é a palavra de sabedoria, a espada aguda, e decide dividir a criança em duas partes e dá-las àquelas duas mulheres, metade para cada uma.

A verdadeira mãe daquela criança viva rogou que não a matassem; preferiria que a dessem para a outra mulher. As coisas foram colocadas no devido lugar; a sabedoria foi usada e a decisão foi tomada com acerto.

O que tipificam as duas mulheres?

A verdadeira mãe é tipo da Igreja Fiel, aquela que vai sempre lutar para a preservação da vida. A outra, a impostora, é tipo da Igreja Infiel, aquela que está envolvida com a morte, ela provoca a morte, se conforma com ela.

A Igreja Fiel luta dia e noite pela vida, por isso não é motivo de alegria ver alguém sair da Obra, ver alguém que não está bem, essa é a luta da Igreja, dos grupos de assistência, de todos que estão envolvidos com a vida. Não se pode aceitar e não se pode acostumar com o sintoma da morte, com o envelhecimento espiritual, com a perda da vitalidade espiritual, por isso existe preocupação quando alguém falta à Igreja. Às vezes a pessoa até se espanta e diz: Mas eu não tenho o direito de faltar?

O grupo de assistência é esse fechamento de informações; ele pode chegar mais perto até mesmo do que o pastor, ele vai à casa do irmão, ele sabe se está doente, se está triste, as dificuldades, porque todas as informações chegam mais rapidamente e a pessoa é prontamente assistida pelo grupo.

Em um prédio, quando é feita a prevenção, limpando as calhas, quando chover, não vai ter problema, não vai ter prejuízo, pois foi gasto menos do que se o problema tivesse acontecido.

Isso também existe na vida espiritual. Se uma pessoa está com uma dificuldade e deixa como está, ela vai chamar outra dificuldade, e outra, daqui a pouco a pessoa desanimou e por quê?

Porque toda vez que há uma operação do erro, há uma malignidade operando, e ela tomou conta de alguém, e não é naquela pessoa somente; aquilo tem um raio de ação e procura contaminar o restante. Se deixar, aquilo se alastra, porque a doença espiritual pega muito mais do que a física. Se não tratar logo, daqui a pouco tem murmuração, tem conformismo e tudo o mais.

4.2 CIÊNCIA

Sonhos, visões e revelações. Este dom pode ser visto em José, Isaías, Ezequiel, Daniel, além de vários outros servos no Velho Testamento.

4.3 FÉ

Para citar um exemplo de fé, ninguém melhor do que Abraão, que é um dos maiores exemplos de definição, de vida espiritual. Abraão ouve aquilo que é impossível de a mente humana alcançar, e ele crê. O Senhor lhe disse: "[...]. Olha para os céus, e conta as estrelas, se as podes contar. E disse-lhe: Assim será a tua semente. " (Gn. 15:5).

Abraão e Sara já eram bem idosos. Sara sempre fora estéril, e o Senhor lhe disse que a sua descendência seria como as estrelas dos céus, como a areia do mar. Abraão creu no Senhor e isso lhe foi imputado como justiça. (Rm. 4:16 a 22).

Abraão creu e não duvidou da promessa de Deus porque ele estava certíssimo de que aquele que tinha prometido também era poderoso para o fazer.

Uma pessoa tem um dom na sua vida tem fé para exercitar dons; ela crê no Senhor. Essa fé (dom) não é a fé inicial, aquela que foi recebida quando se aceitou o Senhor como Salvador; essa fé é um instrumento de partida na vida espiritual.

Abraão não disse nada, mas Deus olhou o seu coração, assim como olha o de cada um.

4.4 CURA

Naamã foi curado e quis dar presentes para Eliseu. Aqui há duas lições.

A primeira foi a conversão de Naamã.

Ele diz ao profeta:

> Nisto perdoe o Senhor a teu servo: Quando meu senhor entra na casa de Rimom para ali adorar, e ele se encosta na minha mão, e eu também me tenha de encurvar na casa de Rimom; quando assim me

> encurvar na casa de Rimom, nisto perdoe o Senhor a teu servo. (II Rs. 5:18).

Era um dever de ofício, porque Naamã era chefe do exército do rei da Síria, mas o seu coração não tinha mais nada a ver com aquela idolatria. Era a definição do servo. Naamã tinha adorado aquele deus Rimom até aquele dia, mas agora ele aceitou o Senhor, ele foi salvo, ele entendeu o projeto de Deus na sua vida e, com esta compreensão, ele tem a gratidão, ele pede a graça e a misericórdia do Senhor sobre a sua vida: Perdoa-me, Senhor.
A segunda foi a queda de Geazi.

Geazi é aquele que é mercador, aquele que vende uma mercadoria. Ele correu atrás de Naamã para tomar dele alguma coisa para si e então lhe pregou uma mentira, dizendo: Olha, o meu senhor Eliseu não quis nada seu, mas é que vieram a mim dois filhos dos profetas e eu queria que o senhor desse para eles um talento de prata e duas mudas de vestidos. (II Rs. 5:22).

Naamã estava tão agradecido por estar curado que fez questão de dar-lhe, não apenas um, mas dois talentos de prata.

Geazi vivia ao lado do profeta, ele sabia tudo o que Deus havia feito, sabia como era o Senhor, como Ele agia, ele não estava enganado.

Ninguém está enganado; todos sabem exatamente o que Deus gosta e o que Ele não gosta; cabe a cada um fazer ou não fazer.

Geazi foi lá, disse uma mentira, e trouxe aquilo que desagradava ao Senhor e escondeu na casa.

Quando Eliseu o viu, perguntou-lhe: *De onde vens, Geazi?* E Geazi mentiu outra vez, dizendo: *Eu não fui a lugar nenhum*. Por causa disso tudo Geazi ficou leproso e toda a sua descendência também teria a lepra.

Nesta última hora, quem está com a pureza do evangelho, quem está falando de uma virtude do Senhor Jesus, contando uma verdade que é inconfundível, tem uma bênção de salvação. Mas quem está fazendo do evangelho um negócio, quem está trocando oração, quem está trocando profecia por qualquer valor desta vida tem a mesma lepra de Geazi.

O pecador aceita Jesus e é limpo de todo o pecado, mas o mentiroso do evangelho fica com todo o pecado que saiu dali, vai tudo sobre ele.

4.5 MARAVILHAS

Quando se fala em maravilhas, fala-se da saída do povo de Israel do Egito, fala-se de Noé, fala-se do dilúvio.

Há uma tese que o mundo está defendendo por aí que diz que o dilúvio não aconteceu daquela maneira. Eles dizem que foi uma chuva que esvaziou aqui e encheu lá e então os pescadores pegaram os seus barquinhos, cada um colocou o seu pessoal, colocou uns bichinhos e é por isso que existem todos esses bichos por aí.

Uma pergunta: Quem fez regime no elefante para que ficasse de jeito a caber num barquinho? Quem dobrou o pescoço da girafa? Só se ela ficou num barco a vela. A explicação fica para ser dada pelos cientistas, que concluíram que não teve Noé, não teve arca, para eles a Bíblia contou uma mentira.

Mas Sodoma e Gomorra estão aí, ninguém achava essas cidades porque estavam debaixo do mar. Começaram a cavar e sentiram um cheiro forte de enxofre. Foram abrindo e, então, encontraram os banhos públicos, muito parecidos com as bancas de jornal que se veem por aí. Se daqui a 5.000 anos alguém escavasse a terra e encontrasse uma banca de jornal de hoje, com certeza eles diriam assim: Que coisa terrível era a vida deles! Que promiscuidade!

O mundo de hoje está igual a Sodoma e Gomorra, por isso Jesus disse: “Comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, [...] compravam, vendiam, plantavam e edificavam; mas no dia em que Ló saiu de Sodoma, choveu do céu fogo e enxofre, e os consumiu a todos. ” (Lc. 17:27 a 29).

Essa descoberta arqueológica provou que o mundo hoje está da mesma maneira que naquele tempo. Toda a cerâmica deles, toda a escrita, toda a pintura, toda a expressão artística deles tinha alguma coisa de promiscuidade; a mente deles era voltada para isso. Mas o juízo de Deus chegou e acabou com aquilo tudo, e é por isso que o povo de Deus deve estar atento, porque o mundo está igual (ou pior).

4.6 PROFECIA

Daniel e tantos outros profetas.

4.7 DISCERNIMENTO DE ESPÍRITOS

Jeremias teve discernimento quando os profetas disseram coisas falsas, coisas que não vinham do Senhor.

4.8 LÍNGUAS

Aquilo que estava escrito na parede no banquete de Belsazar.

4.9 INTERPRETAÇÃO DAS LÍNGUAS

Aquilo que Daniel falou a respeito da escrita na parede no banquete de Belsazar.

5 OS DONS NO NOVO TESTAMENTO

5.1 SABEDORIA

Jo. 8: 1 a 11–Jesus estava ensinando no templo quando os escribas lhe trouxeram uma mulher que havia sido flagrada cometendo adultério.

Existem duas situações aqui, ambas bastante delicadas.

1º. Se Jesus dissesse que eles deveriam apedrejá-la, eles diriam: Mas onde está o amor que o Senhor prega?
2º. Se Jesus dissesse que eles não deveriam apedrejá-la, eles diriam: Ele não cumpre a lei.

Jesus começou a escrever alguma coisa no chão. Talvez Ele estava registrando ali a Sua missão.

Como ninguém atirou a primeira pedra, ninguém foi capaz de atirar a segunda. Se alguém atirasse a primeira pedra, logo em seguida cairia uma chuva de pedras em cima daquela mulher, mas como ninguém jogou a primeira, cada um guardou a sua e foi embora. O mundo vive assim.

5.2 CIÊNCIA

Lc. 19:1 a 10 – Zaqueu estava em cima de uma figueira, vendo o Senhor Jesus passar. Então o Senhor olha para ele e lhe diz: “Zaqueu, desce depressa, porque hoje me convém pousar em tua casa”. Era o Senhor Jesus vendo o coração de Zaqueu. O Senhor Jesus conhece, verdadeiramente, cada um.

Lc. 7:36 a 50 –Jesus estava na casa de Simão, o fariseu, quando entrou uma mulher pecadora e se prostrou aos pés do Senhor e começou a chorar, e a enxugar as lágrimas com os seus cabelos, e a beijar-lhe os pés, e a ungi-los com unguento.

Simão viu aquilo e disse consigo mesmo: "[...] Se este fosse profeta, bem saberia quem e qual é a mulher que lhe tocou, pois é uma pecadora". Então o Senhor, sabendo o que estava no coração daquele homem, lhe diz:

> [...] Vês tu esta mulher? Entrei em tua casa, e não me deste água para os pés; mas esta regou-me os pés com lágrimas, e mos enxugou com os seus cabelos. Não me deste ósculo, mas esta, desde que entrou, não tem cessado de me beijar os pés. Não me ungiste a cabeça com óleo, mas esta ungiu-me os pés com ungüento.[...] E disse-lhe a ela: Os teus pecados te são perdoados.[...] E disse à mulher: A tua fé te salvou; vai-te em paz.(Lc 7:44).

Aquela mulher estava falando, profeticamente, daquilo que era o mais importante na vida de Jesus, que era o projeto de Deus Pai.

5.3 FÉ

Mt. 26:36 a 46 – O maior exemplo de fé é aquele em que Jesus está no Getsêmani e diz ao Pai: "Meu Pai, se é possível, passe de mim este cálice; todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres." Era a confiança que Ele tinha no Pai, a certeza, a definição do projeto, daquilo que Deus estava fazendo.

5.4 CURA

Há muitos exemplos de cura. Será citada aqui a cura de três cegos.

1º. Jo. 9:1 a 15 - O Senhor Jesus curou um cego de nascença usando o lodo que Ele fez com a sua saliva e barro, colocou aquela mistura nos olhos do cego e mandou que ele se lavasse no tanque de Siloé. Esta é a dinâmica: o barro é o

homem sendo usado pelo Senhor; a saliva é aquilo que sai da boca do Senhor, é a palavra do Senhor, é ela que cura; o homem é apenas o veículo. Como qualquer remédio, existe um veículo que faz com que aquele princípio ativo seja aplicado e faça efeito. O Senhor usa o homem para chegar ao cego, mas o remédio é o que sai da boca do Senhor. Mas é só isso? Não, há um processo. O cego tinha de lavar-se no tanque de Siloé (que significa o Enviado). Ele foi, lavou-se e voltou vendo.

2º. Mc. 10:46 a 52 - Ele curou outro cego em Jericó que estava sentado à beira do caminho onde Jesus passava. Ele clamava: "[...] Jesus, filho de Davi, tem misericórdia de mim. " Jesus apenas perguntou-lhe o que queria, e ele respondeu, dizendo: "[...] Mestre, que eu tenha vista. " E o Senhor lhe disse: "[...]. Vai, a tua fé te salvou[...]". Esse cego fala daquele que sabe quem é Jesus, mas está à beira do caminho. Ele precisa de uma experiência real do projeto na sua vida para entrar no caminho e andar nele.

3º. Mc. 8:22 a 26 - Jesus também curou um cego em Betsaida. Trouxeram-lhe um cego e ele o levou para fora da aldeia, cuspiu-lhe nos olhos e impondo-lhe as mãos, perguntou-lhe se via alguma coisa. O cego disse: "[...]. Vejo os homens; pois os vejo como árvores que andam. " Jesus tornou a pôr-lhe as mãos nos olhos e então o homem já podia ver ao longe e distintamente a todos. Essa é a experiência do novo convertido. Ele entra na Igreja e fica perguntando o porquê de tudo. A princípio seu entendimento é pouco, mas com tempo seus olhos se aclaram e ele vê melhor; ele entende mais as coisas do Senhor. Aquele cego já podia ver perfeitamente; é a operação do Espírito Santo na vida do homem.

Estes três exemplos são importantes porque mostram que toda cura é profética, todo dom tem uma aplicação profética.

5.5 MARAVILHAS

Há muitos exemplos.

1º. Jo. 11:1 a 45 - A ressurreição de Lázaro;

2º. Lc. 7:11 a 17 - A ressurreição do filho da viúva de Naim;

3º. Lc. 8:22 a 25 – Jesus acalma a tempestade. Certa vez Jesus entrou no barco com os seus discípulos e partiram. Jesus, porém, adormeceu. Enquanto Ele dormia, veio uma tempestade de vento no lago e o barco ficou cheio de água. Aquilo ficou muito perigoso e resolveram acordar o Senhor que ali dormia. O Mestre está sempre ao alcance do homem. Quem não entende isso, não entra no barco; fica nos barquinhos que estão ao redor, e nesses Jesus não está. Quando vem a tempestade, só há um que a acalma, é o Senhor Jesus. E não é qualquer barco, é o barco no qual Jesus convidou para entrar;

4º. Mt. 14:13 a 21 e Mt. 15:29 a 38 - As duas multiplicações de pães.

5.6 PROFECIA

Mt. 23:37 a 39 - Jesus profetizou a respeito da queda de Jerusalém.

5.7 DISCERNIMENTO DE ESPÍRITOS.

Mt. 16:13 a 23 - Aqui há dois exemplos da aplicação deste dom. São eles:

1º. Vs.13 a 20 - **Espírito vindo da parte do Senhor**. O Senhor Jesus pergunta aos seus discípulos: Quem dizem os homens ser o Filho do homem? E Pedro responde: Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo. Era uma revelação, por isso Jesus lhe diz: "[...] Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque to não revelou a carne e o sangue, mas meu Pai, que está nos céus. "

2º. Vs. 21 a 23 - **Espírito vindo da parte do adversário**. Pedro provavelmente pensou que havia acertado a primeira vez, o Senhor ficou satisfeito com ele, chamou-o de bem-aventurado, e aí disse ao Senhor que, de maneira nenhuma, Ele seria morto. Então Jesus voltou-se para ele e disse: "[...] Para trás de mim, Satanás, que me serves de escândalo; porque não compreendes as coisas que são de Deus, mas só as que são dos homens. " Se Jesus não tivesse

discernimento de espíritos, ele daria um abraço em Pedro, todo comovido, porque Pedro não ia deixar que o matassem.

5.8 LÍNGUAS

O Senhor não foi usado em línguas porque esse dom é para a edificação do servo, e Jesus já era edificado, mas Ele faz referência a esse dom quando diz: “E estes sinais seguirão aos que crerem: Em meu nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas; ” (Mc. 16:17).

5.9 INTERPRETAÇÃO DAS LÍNGUAS.

A interpretação é toda a revelação do mistério que a Palavra profética contém.

6 OBJETIVO DOS DONS ESPIRITUAIS

O principal objetivo da manifestação do Espírito Santo na parte de dons espirituais é a edificação do corpo.

O corpo que é usado em dons tem os benefícios dessa operação do Espírito Santo, que são: salvação, cura, libertação, conhecimento do projeto. E o resultado disso é uma Igreja que é plenamente edificada, uma Igreja cheia do Espírito Santo, conforme a profecia de Joel, em que o Senhor diz: “E há de ser que, depois, derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos mancebos terão visões. ” (Joel 2:28).

Com a efusão do Espírito vem também uma efusão de dons. A Igreja está vendo o cumprimento dessa promessa nos dias atuais. Ela tem esse resultado, ela tem dons no corpo.

Chama-se a atenção para **o primeiro dom** (sabedoria) **e o sétimo dom** (discernimento).

1º. SABEDORIA:

- A sabedoria é para dizer *se o dom deve ser entregue*. Manifesta-se colocando aquilo que confirmadamente veio do Senhor nos seus devidos lugares, sem precipitação ou euforia, que tanto prejudicam a Obra do Senhor. Ex.: **a edificação de uma casa não se começa pelo telhado.**
- É fundamental na vida da Igreja, não só no exercício dos dons, mas em toda a formação da Igreja. Em tudo que a Igreja faz. A sabedoria é entendida como o **comportamento da Igreja**. Mostra que a Igreja é corpo, e tem uma cabeça. Ela é equilibrada. A Igreja tem de ter entendimento nas coisas. Tudo tem de estar dentro daquilo que o senhor quer. Ordem, decência.
- Exemplos: oração que incomoda; gritos, gemidos, sussurros na oração; oração como reza; dons entregues sem sabedoria perto de crianças; dons expostos em ônibus, além de outras atitudes e comportamentos que mostram falta de sabedoria.

7º. DISCERNIMENTO DE ESPÍRITOS:

- Diz se o dom é do Senhor. Dentro da Igreja, é a manifestação do Espírito Santo, separando o que provém do homem, ou mesmo no inimigo, das coisas que provêm do Senhor.
- Há o Espírito de Deus, o espírito do homem e o do mal. Exemplo de discernimento de espíritos na vida de Pedro com o Senhor Jesus: na confissão, veio do Espírito Santo. Mas quando Jesus falava de sua morte na cruz, "**para trás de mim satanás"**, veio do adversário.
- Não se devem contar as visões do culto profético, mas somente o discernimento.

Nota: um obreiro não pode deixar de buscar o 1º e o 7º dom.

2º. DOM DE CIÊNCIA (OU CONHECIMENTO):

- Manifesta-se na Igreja através de sonhos, visões e revelações. Deus é onisciente, sabe de todas as coisas. O Senhor mostra aquilo que está oculto.
- Não se deve expor uma visão dada sobre um irmão. Entrega-se ao ministério da Igreja.
- O dom não é propriedade do servo. Ele se completa no corpo.
- Experiências da Igreja com o Culto Profético.

3º. DOM DE FÉ (COMO KÁRISMA):

- Não significa aquela fé que o crente recebe quando aceita o Senhor Jesus como Salvador, mas sim, **dom de fé** que se manifesta na Igreja, juntamente com os outros dons. Assim sendo, como pode alguém profetizar ou orar por um enfermo sem ter esse dom?
- Fé como dom de Deus = DOREA (Efésios 2:8-9).
- Dom da Fé = KARISMA.
- A fé como **direção do Espírito Santo** na vida da Igreja. A experiência da Igreja com a direção do Espírito na vida particular, no trabalho, uma vida revelada, com tudo revelado pelo Senhor na vida do servo.
- Como o servo pode crer no **exercício dos demais dons** na vida da Igreja se não anda na direção do Espírito Santo que o Senhor tem revelado para a Igreja? Se ele está andando nessa direção, então é capaz de crer que o Senhor está usando a Igreja como instrumento nos dons, inclusive para a sua vida. Se não, resultado: o Senhor dá um dom a alguém sobre um servo e ele fica questionando: quem teve esse dom?

4º) DONS DE CURAR:

- Este dom está no plural porque o Senhor, através dele, opera de várias maneiras, seja através de uma oração, ou de uma glorificação, ou mesmo de

uma imposição de mãos, uma intercessão, uma manifestação em línguas estranhas.

- Esse dom é para a edificação da Igreja. Pode até ocorrer de, amanhã, aquele que foi curado vir a sair da presença do Senhor, mas a bênção de edificação ficou na Igreja.
- Cura não para promover alguém ou destacar alguém, como homem da prece poderosa.
- O Materialismo como uso de vidrinho de óleo. Rituais de cura: uso de coisas materiais, como copo d'água. Culto de cura, para nós nestes atos há uma mistura do material com o espiritual. Homem da prece poderosa. Cuidado com imposição de mãos precipitada, feita por pessoa despreparada para isso.

5º. DONS DE MARAVILHAS - (OU MILAGRES):

- Maravilha é aquilo que acontece sem explicação por causa natural. É sempre algo sobrenatural. A Maravilha ou Milagre é a cura de doenças incuráveis. Ex.: câncer.
- Experiências de maravilhas acontecidas na vida da Igreja. Como têm acontecido maravilhas na vida da Igreja! Todavia, tudo acontece sem alarido, sem propaganda da Igreja ou destaque de pessoas.
- Também não é para promoção de pessoas, mas para a edificação da Igreja.
- A Obra é o lugar onde o Senhor mais opera maravilhas. Por quê? Porque não se divulga e não é para promover ninguém. É para o louvor do nome do Senhor.

6º. DOM DE PROFECIA:

Manifesta-se através de Visão, Revelação, Sonho ou até mesmo de uma Interpretação de Línguas.

- Profeta é aquele que fala da parte de Deus; porém, a profecia é o que se refere ao futuro. Dom de profecia é a maneira pela qual o Espírito Santo revela aquilo que vai acontecer. Pode ser também por SONHOS – VISÕES – REVELAÇÕES.
- Existe profecia no culto profético.

- A profecia EDIFICA (quando se cumpre), EXORTA (quando avisa antecipadamente) e CONSOLA (na promessa de uma bênção).

8º. VARIEDADE DE LÍNGUAS – DOM DE LÍNGUAS ESTRANHAS:

- **Não é** variedade de idiomas, **nem** variedade de sons ou palavras em línguas estranhas - (Atos 2:6**). Mas é variedade de operações através desse dom. – diferentes operações.**

DIFERENÇA ENTRE LINGUA ESTRANHA E IDOMA DESCONHECIO

LINGUA ESTRANHA COMO DOM

- **Glossa** (língua estranha, não traduzível, desconhecida) - Mc. 16:17: "novas línguas" - At. 2:4: "noutras línguas" - I Cor. 12:10: "variedade de línguas".
- **Γλωσσα=*glossa***
  - Esse dom não significa falar inglês, alemão, grego, etc. É um dom espiritual e não um curso audiovisual.
-

LINGUA DESCONHECIDA OU IDIOMA

- **Dialektos** (língua conhecida, idioma) (vide quadro).

  Atos 2:6: "na sua própria língua". **διαλεκτος *dialektos(*** língua ou a linguagem própria de cada povo).

  - O que aconteceu no Pentecostes: cada um ouvia em sua própria língua. Os discípulos falavam em línguas estranhas, mas **o fenômeno de ouvir na sua própria língua se dava no ouvido.** O grego dizia: eu ouvi tudo em grego; o romano dizia: eu ouvi tudo em romano (latim).

DIFERENTES TIPOS DE OPERAÇÕES:

- É **edificação: para o servo** ("aquele que fala em línguas edifica-se a si mesmo").

- É **repreensão para o adversário**: ele se confunde com aquilo que é falado da parte do Senhor.
- É **sinal para o incrédulo**: operações do Senhor através desse dom na vida dele. Sinal de que Deus está operando. Alguém é usado no dom e o Senhor dá a interpretação a um visitante como sinal.

9º. INTERPRETAÇÃO DE LÍNGUAS:

- Não significa tradução, mas a revelação da vontade de Deus para o seu povo.
- Poucas palavras na língua estranha e muitas na interpretação. Ex.: Daniel: Mene, Tequel.
- Não há o dom de interpretação de línguas sem o dom de línguas: um fala e o outro interpreta, porque a Igreja é CORPO. Paulo: "...um fala e outro interpreta".

Nota: Não há dom de cantar, dom da palavra, dom de evangelização, etc.

CÂNTICO ESPIRITUAL:

- O cântico espiritual existe na vida da Igreja. Não é dom espiritual, mas é uma manifestação do Espírito Santo. Agora, cantar em língua estranha um hino conhecido (ex.: "uma voz mansa e delicada..."), isso não é cântico espiritual. O cântico espiritual é uma melodia celestial. As únicas palavras conhecidas no cântico são: amém e aleluia. Se for cantar em línguas e não houver interpretação, **fique calado**. Pode haver interpretação do cântico ou o Senhor pode revelar aquilo que Ele falou no cântico. Ou até mesmo o Senhor pode realizar um sinal, uma operação do Espírito Santo durante o cântico.

OS DONS ESPIRITUAIS VÃO ACABAR?

- Sim. Quando? No arrebatamento da Igreja. I Cor. 13:8-10: "[...] quando vier o que é perfeito[...]"
- O que é perfeito? O reino de Deus, Jesus. Então, quando Ele vier, "[...] o que o é em parte será aniquilado. "

- Perfeito é a Bíblia compilada em livros? Ef. 4:13: “Querendo o aperfeiçoamento dos santos [...] Até que todos cheguemos [...] a varão perfeito à medida da estatura completa de Cristo”. Quando isso se dará? No arrebatamento da Igreja, quando Jesus vier, pois ele é varão perfeito.
- “A lei e os profetas duraram até João” Certo. A lei e os profetas da lei.

7 APERFEIÇOAMENTO DOS DONS ESPIRITUAIS

Atos 27:22-26.

Tem-se ouvido e aprendido acerca do aperfeiçoamento dos dons espirituais. Há alguns aspectos que precisam ser observados para este aperfeiçoamento: sensibilidade para saber o projeto de Deus; sabedoria para apresentá-lo ao homem no seu entendimento.

É preciso interpretar o dom. Saber qual a aplicação do dom para a vida do homem.

No texto citado acima, Paulo dá uma palavra de alento, de esperança sobre o futuro. Ele conta todos os detalhes daquilo que Deus lhe havia mostrado e como aconteceria.

No livro de Atos, há vários exemplos de dons aperfeiçoados. Eles são exemplos para a vida da Igreja.

Deus dá ao homem a oportunidade de muitos ouvirem e saberem o projeto de Deus para a sua vida. É a manifestação da misericórdia Divina. A Igreja precisa buscar dons maduros, que falem ao homem e o identifiquem no meio da congregação. Deus tem levado Seu povo à oração, e, através da oração, o servo fala de sua necessidade e o Senhor revela os dons detalhadamente. É preciso saber ouvir e ver o que o Senhor está mostrando. Depois, com a sabedoria, apresenta-se aquilo que o Senhor revelou, e, então, deve-se colocar em prática.

Em Atos 10:4-6 vê-se um homem de oração. Deus envia o seu anjo, e a Igreja pode aprender com Cornélio sobre dons com profundidade, conforme apresentado abaixo:

- Envia homens a Jope ➔ Deus identifica um lugar.
- Chama a Simão, por sobrenome Pedro ➔ Um homem, um servo; definição no projeto, específico.
- Está na casa de Simão ➔ Onde encontrar.
- O curtidor ➔ A profissão. Deus sabe e mostra todos os detalhes.
- A sua casa é junto do mar ➔ Não se pode errar, nem confundir as coisas, nem misturar.

CULTO PROFÉTICO

I Co 14:26 **- Ordem no Culto Profético.**

"Que fareis, pois, irmãos? Quando vos ajuntais, cada um de vós tem salmo, tem doutrina, tem revelação, tem língua, tem interpretação. Faça-se tudo para edificação."

O culto profético é programado pelo Senhor desde a eternidade. Devemos alcançar a programação através da oração e dos dons no corpo.

O primeiro culto profético:

CAIM - Cabeça do homem (frutos da terra)

ABEL - Profético (sacrifício do cordeiro)

O propósito do culto profético é a edificação da igreja.

A função do culto profético é descobrir o que está na mente do Senhor (a programação para cada culto).

Como fazer isso?

a) Na obediência
b) Na consulta
c) No clamor testemunho dos servos
d) Na busca ao Senhor
e) Nos dons espirituais

Benefícios do culto profético: Pastor.....\\
Visitante.....\\
Igreja.....> c o r p o
Família...../\/
O Senhor.../\/

O objetivo do culto profético: o Senhor preparando a igreja (espiritual) para o arrebatamento.

Obs.: As bênçãos vêm quando a igreja está no corpo.



Quando todos esses detalhes são vistos, pergunta-se: o que falta para alcançar tal experiência? Falta atentar para o que Deus está mostrando, falta maior intimidade com Deus, orar mais. Falta separar o dom da razão. Falta fé para falar o que o

Senhor está mostrando. Aí, o que acontece: fica-se na superficialidade do dom. Por exemplo:

- ✓ No culto da noite uma senhora recebia uma grande bênção na palavra;
- ✓ Os familiares moravam numa casa de gelo. A Igreja tinha uma candeia e a chama dela abria uma porta naquela casa. Eles perguntavam: "Como uma chama pequena pode desfazer um bloco de gelo? " Crianças cantavam: Candeia acesa;
- ✓ Entravam três pessoas com um problema: desemprego, lar desmoronando, vida afetiva.

Pode-se dizer que os dons são do Senhor? Sim. Foi confirmado na Palavra. Mas está faltando. Falta identificar a pessoa. Falta o segredo para a pessoa se identificar com o dom. (Ele está orando...).

8 ERROS QUE PRECISAM SER EVITADOS

- ✓ Dons genéricos. Superficiais. Dons compridos. Sem objetividade.
- ✓ Uma pessoa só usada nos dons define todo o culto. Monopólio.
- ✓ Envolvimento pessoal. Cuidado quando se tratar de familiares (mãe tem dom com o filho etc.).
- ✓ É preciso que o dom tenha figuras espirituais e aplicação espiritual. O que o Senhor quer operar?

9 PRÁTICA DE VIDA

Na Igreja primitiva havia sinais, curas, maravilhas. Em Atos 12 (Pedro na prisão), Pedro pensava que era uma visão. Era um livramento. Uma libertação. Uma ministração de anjos. O exercício dos dons espirituais envolve uma ministração

poderosa dos anjos na vida da Igreja. É preciso estar atento e obedecer. Em Atos 8:26, o anjo do Senhor falou a Filipe e ele obedeceu, e o anjo continuou revelando. Foi até o batismo, era o projeto. Qual o resultado? Filipe foi arrebatado. A operação do Senhor para esta hora é o preparo para o arrebatamento.

Algumas observações que devem ser levadas em conta a respeito de dons espirituais

1º. O dom tem de ser completo. É preciso aperfeiçoar isso. Deve-se orar e jejuar por isso. Às vezes o servo tem um dom, mas ele está incompleto, portanto, é preciso buscar um dom com profundidade.
2º. Interpretação não é discernimento. Antes de entregar dons para o culto, discernir no Culto Profético (CP).
3º. A interpretação do dom não deve ser dada por aquele que teve o dom.
4º. A interpretação não é dada por um só, ela é dada no conjunto, é na reunião, é no rancho dos profetas, porque o dom vem incompleto naquilo que é a interpretação, por isso cada um tem a interpretação de uma parte do todo.
5º. O servo não pode acomodar.
6º. O dom está ligado ao governo.
7ª) A Igreja vai ter, no corpo, todos os dons. Há muitas coisas que são no tempo do Senhor, mas batismo com o Espírito Santo e dons espirituais são para já, é preciso buscar.
8º. Dom trazido de casa - No culto profético (CP), são os mais profundos.
9º. Dom entregue de mãe para filho - Gera incredulidade, pois o filho acha que a mãe sabe. Entregar ao pastor, usar o corpo para beneficiar o corpo.
10º. Dom de particular interpretação - Irmão que entrega dom mostrando que ele era levantado diácono.
11º. Irmã pensando que tem dom - Ex.: Irmã procurou o pastor no 4° período e falou que na visão ela não vê; somente passa algo pela sua cabeça. Na cabeça passa tudo; isto não é visão; na visão o servo vê.
12º. Aperto no coração- Ex.: O irmão disse ao pastor que passou o dia todo com aperto no coração, sentiu que estava tendo uma revelação. Isto não é revelação.

13º. Dons mais profundos- É necessário buscar dons que mostrem mais profundidade, como idade da pessoa, profissão, como ela veio, família dela, etc. Pedir ao Senhor para revelar detalhes e não somente: entrou um homem triste na Igreja, entrou uma mulher com problema em casa, anjo cumprimentando pessoas na porta, chuva de prata na Igreja; isto não cabe mais para o estágio em que a Obra está.

14º. Dom incompleto- Quando vier o dom incompleto no CP, deve-se buscar ao Senhor para Ele revelar mais detalhes a outros irmãos no CP a fim de que no corpo se complete o dom.

15º. Cobrador de dons- Irmãos cobradores de dons que foram entregues ao pastor devem ser orientados, pois dom tem o momento de se cumprir.

16º. Dom depois do acontecido- Irmão vem com o dom, dizendo que sabia que aquilo ia acontecer, pois o Senhor lhe havia revelado. Este dom não tem valor, é preciso entregar os dons antes do fato ocorrido.

17º. Dom sem obediência- Irmão ou irmã que ouve o dom, mas não acerta sua vida, não obedece. Está piorando cada vez mais por desobediência.

18º. Dom se submete ao ministério- Dom espiritual, orientações não podem vir sem governo ou direção do pastor da Igreja.

19º. Postura na entrega dos dons- Cuidado para não falar alto, não falar no ouvido das pessoas, etc.

20º. Cuidado com Dons - Cuidado na entrega de dons para grávidas, dons sobre namoro ou casamento, dons de orientações, dons fabricados para situações que não existem, como dom de emprego com pessoas que já trabalham, dons para pessoas casadas como sendo solteiras, etc.

21º. Reorganização - Dom espiritual reorganiza a vida do servo.

10 EXEMPLOS DE DONS APERFEIÇOADOS

Um jovem nesta tarde pegou sua moto, foi para a BR e dizia consigo: “quando vier o primeiro caminhão, vou me atirar contra ele”. Andou por mais de uma hora. Nenhum caminhão veio em sentido contrário. Ele parou e disse: “Deus não quer que eu

morra. Vou à Igreja". Deus mostrou que quer mudar a sua vida, por isso o poupou hoje.

Uma senhora, enquanto se preparava para vir ao culto, parou diante do espelho e disse: "Ó Deus, tu sabes que eu não creio. Se você existe mesmo, fala comigo". Deus quer operar e transformar a sua vida.

Uma jovem enferma. Sua mãe, uma serva, orou e pediu ao Senhor uma palavra sobre aquela situação da filha. Leu dois versículos e não entendeu nada. À noite, um pastor chegou à Igreja e disse: "Companheiro, Deus me deu uma revelação para vir aqui nesta noite e pregar em dois versículos da sua palavra, pois ele quer responder e curar a filha de uma serva":

O Senhor coopera com os que o obedecem, com aqueles que o buscam. (Marcos 10: 20). Ele quer dar experiência como deu a João em Apocalipse 22:1-2; quer mostrar os tesouros da sua glória, os segredos do seu reino. Quer falar ao seu povo para uma vida eterna.

11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÍBLIA. Português. **Bíblia Sagrada**. Edição Revista e Corrigida. Tradução por João Ferreira de Almeida. 1ª Edição. São Paulo: 2011.

GUEIROS, Gedelti Victalino - **Apostilas de Seminário da Igreja Cristã Maranata-ES-** 2014.

LOPES, Amadeu Loureiro. SEMINÁRIO DA IGREJA CRISTÃ MARANATA, Maanaim, ES, 2013.

HAGIN E. Kenneth. A Respeito dos Dons Espirituais. Graça Editorial. Rio de Janeiro: 1985.

CHOWN, Gordon- Os Dons do Espirito Santo-Vida-SP-2002

*Os livros referenciados, podem não estar totalmente em consonância com as doutrinas da ICM.